

Justiça fica mais ágil com novos Juizados

Presidente do Tribunal de Justiça do DF luta para acabar com a demora na solução de problemas do cotidiano dos brasilienses

Karla Mendes

Da equipe do **Correio**

Tribunais lotados, burocracia excessiva e uma longa espera para resolver uma ação simples afasta as pessoas do caminho jurídico para resolver seus problemas. Existe, entretanto, uma saída ou pelo menos uma grande possibilidade de democratizar o acesso dos brasilienses à Justiça. É o que garante o presidente do Tribunal de Justi-

ça do DF, o desembargador Hermenegildo Fernandes Gonçalves. Para ele, a instalação de 60 Juizados Especiais em todas as cidades do Distrito Federal não só vão desafogar os tribunais como tornará mais fácil o acesso à Justiça. Parte da vitória está garantida. O substitutivo de lei apresentado pelo deputado federal Agnelo Queiroz (PC do B) regulamentando os Juizados foi aprovado na Câmara em junho e deve passar pelo crivo dos senadores, se a pauta

ajudar e o quorum também, em agosto. O desembargador garante que vários problemas do dia a dia poderão resolvidos com rapidez, como um acidente de carro sem vítima. "As pessoas vão ao Juizado e resolvem a questão numa conciliação ou na segunda audiência com a decisão final do juiz, que poderá ser feita em uma semana no máximo." Os Juizados Especiais também podem resolver um problema de cheques sem fundo: "Não precisa ir mais executar na Justiça Comum. Se não houver acordo o juiz dará uma decisão. Sofrerá a penhora de um bem que possa ser transformado em dinheiro para pagar a dívida", explica Hermenegildo Gonçalves.